



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: GINCANA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS MIRINS**

Fernanda Meire Cioato (PIBIC-CNPq), Ana Maria Paim Camardelo, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A inadequada segregação e descarte de resíduos sólidos representam uma problemática ambiental e para a saúde. Visto que grande percentual dos resíduos da coleta seletiva de Caxias do Sul (de 30 a 70% dependendo do bairro de procedência) são considerados rejeito pelos catadores, estratégias educativas fazem-se necessárias para ressignificação da percepção sobre a segregação incorreta como fator ambiental modificável. O trabalho tem como objetivo analisar o potencial de uma gincana como estratégia de ensino-aprendizagem para formação de multiplicadores ambientais em resíduos sólidos de uma escola de ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de uma gincana, formada por alunos do 1º ao 5º ano de uma escola da rede municipal de ensino fundamental do município de Caxias do Sul, no total de 268 alunos participantes, organizados em dez equipes. Em primeiro momento a cada tarefa foram realizadas intervenções teórico-explicativas acerca da temática dos resíduos sólidos e o papel do catador como agente ambiental e posteriormente a execução das propostas de atividades, que incluíram confecção de brinquedos, oficinas de segregação, filme e contato com catadores, elaboração de vídeo sobre o catador, definição de mascote e grito de guerra da equipe relacionados ao tema reciclagem, reutilização e redução de geração de resíduos. Percebeu-se que os alunos obtinham conhecimento prévio sobre segregação e a simbologia de resíduos orgânico e reciclável. Foram introduzidos os temas de resíduos perigosos e rejeito, e sobre do trabalho do catador. Observou-se resultado satisfatório de aprendizagem pela qualidade, forma de participação e pelos acertos dos alunos às questões relacionadas à temática. A preocupação com o descarte inadequado dos resíduos e o trabalho do catador foi notória pelos questionamentos em relação à dificuldade das atividades laborais desses profissionais. A educação ambiental inserida no ensino formal por meio de uma gincana pode ser considerada um impulso dinâmico para o processo de educação e formação de agentes ambientais.

Palavras-chave: Gincana, Educação ambiental, Resíduos sólidos

Apoio: UCS, UCS, CNPq